



LITERATURA

TÍTULO: **Colina**

Página 1 de 1

SUGESTÃO DE FÓRMULA

Colina Bitartarato.....500mg
Veículo.....qsp.....5 ml
pH= 5,0

FARMACOLOGIA

O bitartarato de colina, associado ao inositol, evita a acumulação de gorduras no fígado e a formação de cálculos biliares. As carências em colina podem conduzir a doenças degenerativas hepáticas, tais como a cirrose. Promove a remoção de metabólitos e toxinas. Embora não existam mais estudos conclusivos sobre a sua eficácia em hepatologia humana, o seu uso terapêutico vem sendo feito no sentido da profilaxia de lesões hepáticas, principalmente no alcoolismo.

Muito usado em tratamentos ortomoleculares em associações contra o estresse oxidativo cerebral.

O Mal de Alzheimer é característico por trazer diminuição de memória (especialmente da recente), dificuldade de raciocínio lógico, temporal e espacial, e diversas alterações comportamentais. A acetilcolina é o neurotransmissor mais afetado no Mal de Alzheimer. Envolvido nos processos de transmissão nervosa no SNC. Sintetizada pela colina acetil-transferase, a partir de colina e de Acetil Co-A, a acetilcolina se encontra extremamente reduzida nos cérebros de pacientes portadores de mal de Alzheimer, estando a atividade da colina acetil-transferase diminuída de 40 a 90%. Além disso, a própria disponibilidade de Acetil-Coa também se encontra alterada. Neuropeptídeos (somatostatina), sistemas catecolaminérgicos e serotoninérgicos e aminoácidos como GABA e glutamato também estão afetados. O bitartarato de colina aumenta os níveis de colina, de maneira a minimizar os sintomas do Mal de Alzheimer.

Podem diminuir ou anular as ações malélicas a nível celular dos radicais livres, (compostos que têm um papel fisiológico quando em concentrações adequadas). As defesas orgânicas desempenham bem esse papel, mas declinam com o processo de envelhecimento.

INDICAÇÕES

É um precursor da acetilcolina usada em distúrbios da memória e na doença de Alzheimer. Também é usada como hepatoprotetora (é colerético, aumentando a secreção da bile) e lipotrópica (afeta a mobilização das gorduras do fígado).

PRECAUÇÕES

É contra-indicado em pacientes com obstrução das vias biliares e em casos de hepatites.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Batistuzzo J. A O, Itaya M, Eto Y. Formulário Médico Farmacêutico. São Paulo: ed. Tecnopress, 2002, 2º edição.
2. HALLIWELL B. GUTTERIDGE JMC: Free Radicals in Biology and Medicine, 1989.
3. HARMAN D: Free radical theory of aging: Alzheimer's disease pathogenesis Age 1995.